

RELATÓRIO DE DESEMPENHO MENSAL



Bradesco
Asset Management

DATA: 17/08/2018

NOME DO FUNDO:

Bradesco UnisysPrevi IV

MERCADO DE RENDA FIXA:

O ambiente de aversão ao risco voltou no mês de agosto, tanto do ponto de vista internacional como local.

Apesar da dinâmica dos ativos, as expectativas de inflação permanecem ancoradas e a recuperação moderada da atividade econômica continuam com espaço para absorver a atual depreciação cambial, diminuindo a necessidade de alta de taxa de juros no curto prazo.

No mês de agosto houve aumento no volume das operações no mercado primário crédito, mesmo com a proximidade das eleições e o cenário bastante incerto. As operações tiveram certo sucesso com emissores menos triviais do ponto de vista de risco de crédito com operações longas. Os spreads dos títulos marcados na Anbima ficaram estáveis num patamar bastante baixo. Alguns bancos já estão com uma perspectiva mais positiva para a expansão da sua carteira de crédito e isso tem se refletido no aumento para captação de algumas instituições financeiras ainda de maneira seletiva, com spread de crédito baixo e alguns emissores buscando operações mais longas. O mercado continua com elevada demanda por ativos de crédito, mostrando maior seletividade em relação a prazo e risco de crédito. Nesse contexto, a seleção para novas aquisição de títulos de crédito, mantém a perspectiva neutra para o crédito corporativo e bancário.

MERCADO DE RENDA VARIÁVEL:

Após um breve período de relativa calma, a tensão nos países emergentes retornou em agosto. O Ibovespa apresentou resultado negativo de (3,21%), praticamente anulando o ano (0,36%). O investidor estrangeiro continuou aumentando sua participação na Bovespa com fluxo de R\$3,2 bilhões, reduzindo o saldo negativo para- Já o investidor institucional local reduziu sua participação em R\$5 bilhões, mantendo ainda saldo positivo de R\$1 bilhão.

A configuração das perspectivas de crescimento pelo mundo se alterou em direção a um maior otimismo com a economia norte americana em contraposição à maior preocupação com o restante do mundo, em especial com os países emergentes. Podemos elencar a normalização da política monetária dos Estados Unidos e sua guerra comercial com a China como os principais fatores que têm tornado o ambiente mais desafiador para os países emergentes e menos atrativo para os ativos de risco.

No mercado local, a volatilidade oriunda do cenário eleitoral amplifica o ambiente de visibilidade limitada que tem pautado a estratégia, onde a liquidez vem sendo privilegiada nos portfólios sem deixar de aproveitar as oportunidades geradas com esta volatilidade

ESTRATÉGIA DO FUNDO:

Apesar da dinâmica dos ativos, as expectativas de inflação permanecem ancoradas e a recuperação moderada da atividade econômica continua mantendo espaço para absorver a atual depreciação cambial, diminuindo a necessidade de alta de taxa de juros no curto prazo.

Nesse contexto de baixa visibilidade e alta volatilidade, mantemos posições aplicadas na curva de juros pré-fixada curta que teve contribuição negativa para o resultado do fundo no mês.

Na renda variável, as posições relativas em relação as posições direcionais, tem sido privilegiadas.